



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### CURSOS:

TÉCNICO EM QUÍMICA (CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE E INTEGRADO), TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE), TÉCNICO EM INFORMÁTICA (INTEGRADO), TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

### RELATÓRIO:

Auto Avaliação Institucional do Corpo Docente

CAPIVARI 2014

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	3
<b>1. Perfil Institucional</b> .....	4
<b>1.1. Identificação</b> .....	4
<b>1.2. Missão</b> .....	5
<b>1.3. Histórico Institucional</b> .....	5
<b>1.4. Estrutura Organizacional no Ano de 2014</b> .....	6
<b>2. Sistema de Auto Avaliação</b> .....	7
<b>2.1. Membros da CPA</b> .....	7
<b>2.2. Objetivos</b> .....	8
<b>2.3. Estratégias</b> .....	8
<b>2.4. Recursos utilizados</b> .....	8
<b>2.5. Princípios e Requisitos</b> .....	8
<b>2.6. Instrumento de Avaliação</b> .....	9
<b>2.7 Cronograma</b> .....	10
<b>3 Resultados da Auto Avaliação</b> .....	11
<b>3.1. Política para o Ensino</b> .....	12
<b>3.2. Política para a Extensão</b> .....	12
<b>3.3. Política para a Pesquisa</b> .....	13
<b>3.4. A Responsabilidade Social da Instituição</b> .....	17
<b>3.5. A Comunicação com a Sociedade</b> .....	17
<b>3.6. Infraestrutura Física</b> .....	18
<b>3.7. Planejamento e Avaliação</b> .....	19
<b>3.8. Políticas de Atendimento aos Estudantes</b> .....	20
<b>3.9. Sustentabilidade Financeira</b> .....	21

## **Apresentação**

A Auto Avaliação Institucional consiste em um instrumento para auxiliar o processo de formação e desenvolvimento contínuo das Instituições de ensino. Esta avaliação permanente tem como responsáveis todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, os discentes, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade em geral. Neste sentido, busca-se propiciar mais qualidade de ensino aos alunos, de forma responsável e sustentável.

Este relatório apresenta o resultado obtido na avaliação institucional do ano de 2014. Todo o processo foi conduzido de forma imparcial para que se reproduzisse fielmente a situação da Instituição, extraíndo assim, indicadores que contribuam para o correto direcionamento da mesma.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização desta avaliação.

## 1. Perfil Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP – é uma autarquia federal de ensino.

Fundada em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, é reconhecida pela sociedade paulista por sua excelência no ensino público gratuito de qualidade.

Durante seus 105 anos de história, recebeu, também, os nomes de Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Com a transformação em Instituto, em dezembro de 2008, passou a ter relevância de universidade, destacando-se pela autonomia.

Com a mudança, o Instituto Federal de São Paulo passou a destinar 50% das vagas para os cursos técnicos e, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, sobretudo nas áreas de Ciências e da Matemática. Complementarmente, continuará oferecendo cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, engenharias e pós-graduação.

Além dos cursos presenciais, o Instituto Federal de São Paulo oferece os cursos Técnicos em Administração e em Informática para Internet e, a partir de 2012, o superior de Formação de Professores na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

O IFSP é organizado em estrutura *multicampi* e possui aproximadamente 24 mil alunos matriculados nos 38 campi e mais 4 mil alunos nos 19 polos de educação a distância distribuídos pelo estado de São Paulo.

### 1.1. Identificação

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Capivari

ENDEREÇO: Av. Dr. Ênio Pires de Camargo, nº 2971 - Bairro São João Batista - Capivari/SP,  
CEP: 13360-000- TELEFONE: (19) 99664-0840

SIGLA: IFSP – CPV

CNPJ: 10.882.594/0027-02

O município de Capivari está localizado no Estado de São Paulo, na mesorregião e microrregião de Piracicaba (IBGE 2009), a 140 km da capital do Estado. Faz divisa com os municípios de Cardeal, Elias Fausto, Indaiatuba, Mombuca, Monte Mor, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Santa Bárbara D'Oeste e Tietê. Em 01/02/2010, o Campus Avançado Capivari foi

criado, vinculado ao Campus Salto, em ato oficial realizado em Brasília, conduzido pelo Presidente da República à época, Luiz Inácio Lula da Silva.

A criação do Campus Avançado Capivari foi precedida pela assinatura de um termo de compromisso envolvendo o MEC/SETEC (Ministério da Educação / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), o IFSP, o Município de Capivari, a CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade) e o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). O objetivo do termo de compromisso foi a colaboração entre as partes no sentido de criação do Campus por meio da incorporação do Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento Educacional de Capivari, objeto de convênio entre o Ministério da Educação e o CNEC, por meio do PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional). Em abril de 2013, o Campus deixou de ser Campus Avançado, passando a ser reconhecido como Campus, nas mesmas condições dos demais do IFSP.

## **1.2. Missão**

“Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento”.

## **1.3. Histórico Institucional**

As atividades no *Campus* Capivari iniciaram-se em agosto de 2010, com a oferta de dois cursos técnicos oferecidos na modalidade subsequente/concomitante (Química e Manutenção e Suporte em Informática). Em 2012, o Campus passou a oferecer dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Química e Informática), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Em 2013, foi criado o primeiro curso superior (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e foi aprovado no Conselho Superior o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, ofertado a partir do 1º semestre de 2014. E está com os cursos técnicos em Química Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. O pedido de aprovação do Projeto Pedagógico de Curso de licenciatura em Química foi solicitado no ano de 2014 para ser ofertado a partir do 1º semestre de 2015.

#### **1.4. Estrutura Organizacional no Ano de 2014**

Diretor Geral: Waldo Luis de Lucca

Gerência Educacional: Paulo Renato de Oliveira Gavião

Gerência Administrativa: Carla Patrícia Mania de Oliveira

Coordenador da Área de Química: Luis Eduardo Pais dos Santos

Coordenador da Área de Informática: Carlos Roberto Paviotti

Coordenadora da Área do Núcleo Básico Comum: Ana Karina Cancian Baroni

Coordenador do Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Vitor Brandi Junior

Coordenador do curso Tecnologia em Processos Químicos: André Luis de Castro Peixoto

Coordenador do Curso Licenciatura em Química: Carlos Fernando Barboza da Silva

## 2. Sistema de Auto Avaliação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Capivari está em seu quarto ano de funcionamento, e visa identificar a cada ano as fragilidades e potencialidades da instituição, aumentar a consciência pedagógica e capacidade técnica-administrativa dos servidores, estreitar os laços entre a instituição e a comunidade, assim como garantir transparência e hombridade perante a sociedade, e realiza, neste ano, a segunda avaliação interna tendo como base as orientações publicadas no SINAES, 2004. Para isto foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### 2.1. Membros da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é composta por representantes de todos os segmentos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. A CPA para o biênio 2014-2015 foi instituída conforme Portaria N.º 2381 de 30 de maio de 2014. Os membros da comissão presentes no *campus* Capivari são listados a seguir:

André Luis de Castro Peixoto

Alexandre Camargo Maia

Alex Fabiano Jurno

Grazielle Nayara Felício da Silva

Grazieli Azaria de Moura

Isabel Cristina das Chagas Oliveira

Marcio José Chaves

Pedro Alcantara da Silva

Para tanto, este processo é concebido no *campus* em diferentes etapas, das quais destacamos a seguir:

- I. Planejamento;
- II. Sensibilização;
- III. Desenvolvimento;
- IV. Consolidação;

- V. Devolutiva; e
- VI. Plano de Ações.

Mais especificamente, na fase de planejamento define-se os objetivos, as estratégias, os recursos e o cronograma para que se desenvolva e conclua todo o processo com solidez e êxito. Estes são descritos a seguir.

## 2.2. Objetivos

Realizar um processo de auto avaliação institucional transparente, idôneo e formativo que auxilie os gestores da instituição no planejamento e na definição de ações que conduza ao desenvolvimento do *campus* e a um ensino de melhor qualidade.

## 2.3. Estratégias

- Divulgação da importância do processo de avaliação aos discentes e servidores, buscando-se aumentar o número de indivíduos interessados em participar do processo avaliativo;
- Realizar uma ampla divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo;
- Acompanhamento das ações desenvolvidas a partir do relatório apresentado após concluído o processo de auto avaliação institucional.

## 2.4. Recursos utilizados

Recursos multimídia (microcomputadores, *internet*, software *LimeSurvey* etc.) e mobiliário.

## 2.5. Princípios e Requisitos

Os princípios e requisitos que se fazem necessários para o desenvolvimento pleno do processo de avaliação interna são:

- Planejamento da Comissão Própria de Avaliação;
- Participação de todos os envolvidos;

- Compromisso dos dirigentes com a avaliação interna;
- Globalidade do instrumento quanto à instituição;
- Sigilo dos envolvidos no processo;
- Serenidade e hombridade no levantamento e análise de dados;
- Autonomia da CPA.

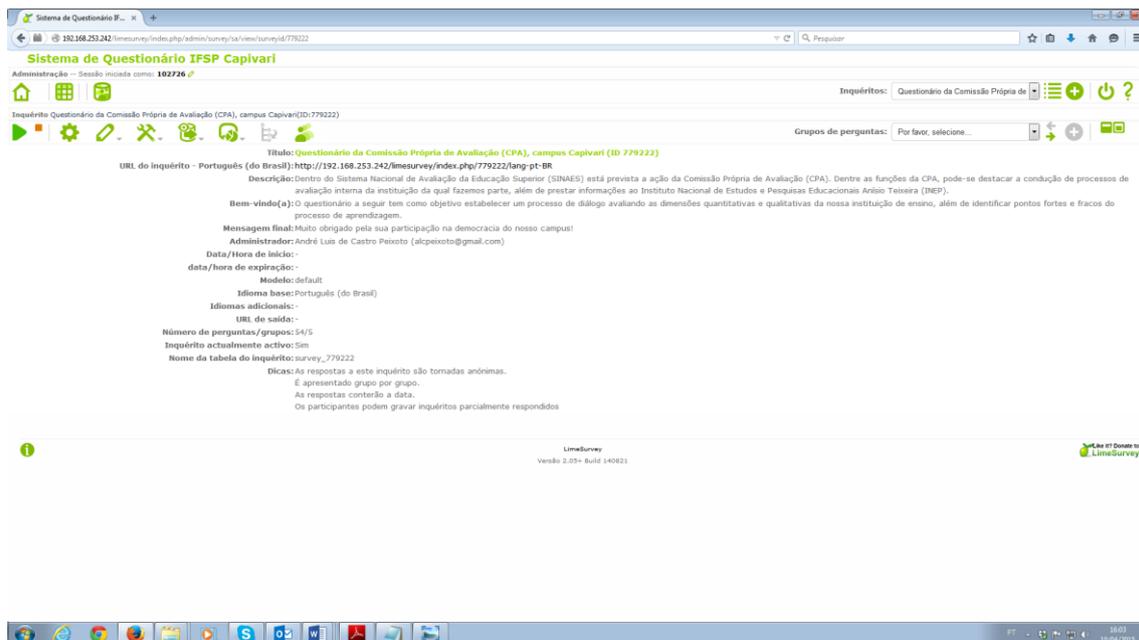
## 2.6. Instrumento de Avaliação

O processo de auto avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus* Capivari, foi realizado por meio de formulário eletrônico anônimo.

Esta avaliação interna, planejada durante o ano de 2014, foi aplicada no mês de novembro. Tendo como alvo os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no *campus*, contou-se com a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos ligados aos cursos oferecidos. Dentre os tópicos abordados destacam-se: Dados Pessoais (Parte A), Avaliação Geral do Curso (Parte B), Auto Avaliação do Estudante (Parte C), Avaliação da Coordenação do Curso (Parte D), Avaliação do Corpo Docente (Parte E). Nesta avaliação, os setores administrativos do *campus* não foram avaliados.

O questionário de auto avaliação institucional foi construído na plataforma online *LimeSurvey* 2.05 e disponibilizado no endereço eletrônico <http://192.168.253.242/limesurvey/index.php/779222/lang-pt-BR>. Foi disponibilizado um laboratório de informática para que os alunos pudessem participar da avaliação. Senhas aleatórias foram distribuídas aos alunos e, estas, após utilização, eram inutilizadas pelo próprio *LimeSurvey* 2.05.

Ressalta-se que o questionário se encontra hospedado em servidores do próprio *campus*, sendo administrado pelo setor de Tecnologia da Informação do IFSP-CPV.



## 2.7 Cronograma

O cronograma de trabalho da CPA é apresentado na Tabela abaixo.

Etapas	Atividades	Metodologias
1	Planejamento	Planejamento dos membros da CPA para correta realização do processo no ano letivo.
2	Sensibilização	Reuniões com alunos e servidores. Divulgação da CPA por meio eletrônico. Apresentação de resultados. Constantes atualizações no <i>site</i> .
3	Auto avaliação	Divulgação de datas para participação da comunidade acadêmica. Disponibilização de computadores para os participantes responderem ao questionário eletrônico.
4	Tabulação e análise	Tabulação das respostas dos instrumentos. Análise das respostas. Confecção dos relatórios.
5	Apresentação dos resultados	Ampla divulgação dos dados e relatórios a toda a comunidade acadêmica. Realização de reuniões para apresentação dos resultados. Atualização do <i>site</i> institucional.

### 3 Resultados da Auto Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional consiste em um documento oficial que transmite aos servidores, discentes e comunidade os objetivos, as finalidades, os caminhos que a Instituição deverá percorrer em médio prazo (5 anos). Este planejamento deve levar em consideração a realidade regional de cada *campus*, i.e., as condições político-sócio-econômicas, a fim de formar cidadãos, conscientes e capacitados. O IFSP-CPV tem como meta a colaboração na formação de cidadãos preparados para a vida, e não apenas para o desempenho de determinadas funções técnicas. É com a visão de uma formação complexa – não apenas conteudista e tecnicista – que o *campus* Capivari vislumbra inserir seus egressos no mercado de trabalho. A participação do aluno no processo de auto avaliação, insere-se, desta forma, na formação holística deste. Tendo como referência o PDI 2014-2018, avalia-se que os cursos abertos estão em total consonância com os propostos no PDI. Deve-se ressaltar que houve divulgação, aos discentes, servidores e comunidade do IFSP, dos conceitos relacionados ao PDI. Além disto, o Instituto Federal de São Paulo proporcionou à região de Capivari um ensino público, gratuito e de qualidade, propiciando à comunidade de baixa renda cursos técnicos e superiores, característica esta, fundamental para o aprimoramento e desenvolvimento da população.

#### *Ações:*

No ano de 2014 foi realizada divulgação do PDI aos alunos, servidores e à comunidade acadêmica. Dentro desta perspectiva, deve-se manter esta eficiência na divulgação do PDI e averiguar constantemente se as metas traçadas pelo Plano estão sendo cumpridas pela instituição. Pretende-se incluir o documento do PDI no site do *campus* ([www.ifspcapivari.com.br](http://www.ifspcapivari.com.br)) para ampliar a divulgação do Plano. Continuidade com divulgações do PDI será mantida em reuniões com servidores e alunos.

As atividades no *Campus* Avançado Capivari iniciaram-se em agosto de 2010, com a oferta de dois cursos técnicos subsequentes/concomitantes (Química e Manutenção e Suporte em Informática). Em 2012, o *Campus* passou a oferecer dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Química e Informática), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Em 2013, foi criado o primeiro curso superior (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e foi aprovado no Conselho Superior o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos (sendo ofertado a partir do 1º semestre de 2014). O pedido de aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Química e Integrados ao Ensino Médio em Química e em Informática foi solicitado no ano de 2014 para ser ofertado a partir do 1º semestre de 2015.

### 3.1. Política para o Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem como um dos seus pilares o ensino público, gratuito e de qualidade. Neste sentido, concebe-se o processo de ensino e aprendizagem com o princípio de formação de cidadãos conscientes e qualificados. Para que se atinja este objetivo, a Instituição deve ser composta por docentes e técnico-administrativos competentes e que estão permanentemente se aprimorando e se adequando às transformações sociais, tecnológicas, educacionais, entre outras.

A concepção e/ou reestruturação do currículo é discutida frequentemente em reuniões pedagógicas, das quais se extraem diretrizes, trocam-se conhecimentos referentes à didática e às práticas de ensino para aplicações individuais ou em grupo, e formas para o devido atendimento aos alunos.

*Ações:*

Capacitação dos professores e técnicos-administrativos: deve-se continuar incentivando a capacitação dos profissionais relacionados ao ensino, propiciando possibilidades efetivas para realização de cursos, entre outros. No âmbito da realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a reitoria vem estabelecendo regularmente a abertura de editais de programas de afastamento para qualificação. No ano de 2014 afastou-se o servidor André Castilho Garcia (Comunicado DGP nº 022/2014), docente da área de Química do *campus*, em consonância com as Portarias nº2.110/2013 e nº6.031/2013.

No ano de 2014 foi implantado o Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) por meio da Portaria N.º 4.224, de 20 de agosto de 2014. É uma comissão composta por servidores do serviço sociopedagógico e corpo docente. Com a nomeação da comissão foram estabelecidas metas a serem implantadas no ano de 2015. Dentre essas metas, destacam-se adequação do espaço físico, palestras e capacitação da equipe.

### 3.2. Política para a Extensão

As atividades relacionadas à área de extensão são administradas pela Coordenadoria de Extensão (CEX). Este setor possui importância fundamental para o desenvolvimento de uma relação direta da Instituição com a comunidade e com as empresas regionais. Dentre suas atividades encontram-se a realização de cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos PRONATEC, atividades culturais, projetos internos e palestras. Também se encontra sob sua tutela a coordenação dos estágios realizados pelos discentes. Dentre as atividades realizadas no ano de 2014 destacam-se:

<b>Cursos Extensão</b>	<b>7 Cursos - 151 inscritos - 110 Concluintes</b>		
Auxiliar Administrativo	2014	160 horas	Pronatec
Auxiliar de Biblioteca	2014	160 horas	Pronatec
Auxiliar de Recursos Humanos	2014	160 horas	Pronatec
Inglês Básico	2014	160 horas	Pronatec
Montador e Reparador de Computadores	2014	160 horas	Pronatec
Programador de Sistemas	2014	200 horas	Pronatec
Programador Web	2014	200 horas	Pronatec

<b>Projetos Internos</b>	<b>6 Projetos - 9 bolsistas</b>
Inclusão Digital dos Idosos do Lar dos Velhinhos	
Ciência vai à escola: Experimentoteca de Química	
Bate-Papo Federal II	
Bate-Papo Federal I	
Educação Ambiental e Resíduos Sólidos no IFSP - <i>Campus Capivari</i>	
Ações Multiculturais e de Integração do IFSP - <i>Campus Capivari</i>	

<b>Ações de Extensão</b>	<b>Público estimado</b>
Semana da Resistência e Memória - 50 Anos do Golpe Militar	457
Semana da Consciência Negra	500

<b>Palestras</b>
11 certificados para palestrantes e mais de 64 certificados de participantes dos eventos

### 3.3. Política para a Pesquisa

Caracterizada por um estudo científico baseado em coleta de dados e observação de fenômenos, a pesquisa contribui no desenvolvimento institucional, social e humano. Sendo executada paralelamente às atividades de ensino e extensão, a pesquisa incentiva o discente a participar de projetos, ampliando o campo de percepção e as possibilidades de desenvolvimento intelectual e profissional.

No IFSP-CPV, os projetos de iniciação científica inicialmente submetidos pelos servidores passam por um processo de avaliação de acordo com editais de fomento interno (IFSP) ou externos (CNPq, FAPESP etc.). Além disso, a pesquisa também pode ser desenvolvida em caráter voluntário, de modo que projetos piloto sejam testados, aprimorados e submetidos à aprovação em editais subsequentes.

Assim, a dinâmica de pesquisa assume um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, à medida que possibilita ao discente avançar, com autonomia, em um movimento

investigativo, tornando o conhecimento produzido muito mais significativo. Bem como a extensão, a pesquisa também contempla uma forte dimensão social, subsidiando a comunidade com conhecimento qualificado, que conduza a pensamento de novas, criativas e alternativas soluções para as demandas sociais.

No ano de 2014, foi criado o Grupo de Química Tecnológica, sendo este certificado pela Pró-reitoria de Pesquisa (PRP), contando com a participação de docentes da área Química, técnicos em Química e alunos do ensino médio e superior. A seguir, são mostrados os projetos de pesquisa tecnológica desenvolvidos pelo corpo docente e alunos do *campus*.

ANO	EDITAL	TÍTULO	ÁREA
2014	CPV 006/ Discente	Placa térmica isolante obtida a partir de bagaço de cana-de-açúcar e embalagem cartonada (Tetra Pak): construção e avaliação de sua eficiência	QUÍMICA
2014	CPV 006/ Discente	Gerenciamento de Resíduos do Laboratório de Química	QUÍMICA
2014	CPV 006/ Discente	Construção de um dispositivo portátil baseado em LED para determinação de cloreto em amostras de solo	QUÍMICA
2014	PRP 162/PIBITI	Fotodegradação de antibióticos vencidos da rede pública de Capivari e região por processos avançados de oxidação	QUÍMICA

<b>Título do Projeto:</b> Placa térmica isolante obtida a partir de bagaço de cana-de-açúcar e embalagem cartonada (Tetra Pak): construção e avaliação de sua eficiência	
<b>Docente responsável:</b> João Batista Medeiros	<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6528999763366740">http://lattes.cnpq.br/6528999763366740</a>
<b>Bolsista(a):</b> Matheus Catelani	<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6169179975354112">http://lattes.cnpq.br/6169179975354112</a>
<b>Resumo:</b> O presente projeto tem objetivo de avaliar a viabilidade de produzir placas térmicas isolantes a partir de resíduos sólidos industriais e domiciliares: bagaço de cana-de-açúcar e embalagens cartonadas longa vida (Tetra Pak). Inicialmente, as usinas sucroalcooleiras situadas na região de Capivari serão contatadas com o intuito de levantar o volume mensal de bagaço de cana-de-açúcar produzido e determinar o uso atual desse material na região. Posteriormente, placas confeccionadas a partir de bagaço de cana e resina aglutinante serão produzidas e sua eficiência em reter calor avaliada. Caixas de leite longa vida (embalagem cartonada) serão desmontadas e unidas com cola silicone, obtendo-se placas que também serão avaliadas como isolantes térmicos. Esses dois tipos de placas (de bagaço de cana e de embalagem cartonada) serão sobrepostos e unidos com cola silicone, de modo que o resultado seja, a princípio, uma placa muito eficiente em reter calor, podendo, assim, atuar como isolante térmico residencial de baixo custo. A capacidade desta placa em reter calor também será avaliada e, em caso de obtenção de resultados promissores, futuramente, pretende-se propor parceria com uma das usinas contatadas para melhorar a qualidade do produto e produzi-lo em maior escala, visando estudos de campo (eficiência térmica em residências).	

<b>Objetivos:</b> Geral: Avaliar a viabilidade de produzir placas térmicas isolantes a partir de resíduos sólidos industriais e domiciliares: bagaço de cana-de-açúcar e embalagens cartonadas longa vida (Tetra Pak). Específicos: Contatar as usinas sucroalcooleiras localizadas na região de Capivari com o intuito de levantar o volume de bagaço de cana-de-açúcar produzido mensalmente e determinar o uso atual desse material; complementar levantamento bibliográfico sobre a produção, reciclagem e reuso de embalagens cartonadas longa vida (Tetra Pak); produzir placas térmicas isolantes a partir dos resíduos bagaço de cana-de-açúcar e embalagem cartonada (Tetra Pak); avaliar, em escala laboratorial, a eficiência das placas produzidas em reter calor; formar recursos humanos na área de reaproveitamento de resíduos para produção de materiais com maior valor agregado.				
<b>Participação em eventos científicos?</b>	( x )	Sim	( )	Não
<b>Observações:</b> NADA CONSTA				

<b>Título do Projeto:</b> Gerenciamento de Resíduos do Laboratório de Química				
<b>Docente responsável:</b> Carlos Barboza		<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8955775908880210">http://lattes.cnpq.br/8955775908880210</a>		
<b>Bolsista(s):</b> Giovanni Donda Amanda Miwa (voluntária)		<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1732081354972853">http://lattes.cnpq.br/1732081354972853</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/0500716302799058">http://lattes.cnpq.br/0500716302799058</a>		
<b>Resumo:</b> A experimentação desempenha um papel muito importante no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de química. Porém, nos cursos da área de química são gerados vários resíduos das aulas experimentais de diferentes disciplinas de química e os mesmos acabam se acumulando nos laboratórios didáticos. Sem uma gestão adequada dessas substâncias, o aumento de resíduos sem tratamento acaba gerando problemas como falta de espaço no laboratório, risco de acidentes e descarte inadequado. Para o gerenciamento adequado de resíduos é necessário desenvolver um conjunto interligado de atividades técnicas e administrativas. Uma etapa importante do gerenciamento de resíduos é a minimização que está baseada nos 4Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar). Este projeto visa o desenvolvimento de métodos experimentais com o foco na redução, reutilização, reciclagem e recuperação de resíduos químicos colaborando para a implantação do gerenciamento de resíduos químicos no IFSP- <i>Campus</i> Capivari.				
<b>Objetivos:</b> Fazer o levantamento dos tipos de resíduos químicos gerados no laboratório. Realizar pesquisa sobre o tratamento de resíduos químicos. Testar métodos de tratamento de resíduos. Elaborar material escrito com procedimentos para o tratamento dos resíduos químicos.				
<b>Participação em eventos científicos?</b>	( )	Sim	( )	Não
<b>Observações:</b> NADA CONSTA				

<b>Título do Projeto:</b> Construção de um dispositivo portátil baseado em LED para determinação de cloreto em amostras de solo				
<b>Docente responsável:</b> Ana Paula Santos		<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5323510575674245">http://lattes.cnpq.br/5323510575674245</a>		
<b>Bolsista(s):</b> Débora Penão		<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1055235485549059">http://lattes.cnpq.br/1055235485549059</a>		

**Resumo:** O íon cloreto pode ser um marcador da qualidade do solo uma vez que facilmente deslocado pela água. Aplicações de doses elevadas e contínuas de cloretos no solo podem elevar o conteúdo deste íon, podem prejudicar o desenvolvimento foliar de diferentes culturas, diminuindo a produção. Por ser um poderoso bactericida, o cloreto afeta a microbiota do solo, fato esse que resultou na proibição da utilização de cloreto de potássio (KCl) na agricultura orgânica. O desenvolvimento de instrumentos de fácil utilização e baixo custo para análises de campo é de grande importância para análises de diferentes materiais. A espectrofotometria é uma técnica instrumental com ampla aplicação em diversas áreas científicas, destacando-se entre outros fatores para esta utilização, sua simplicidade operacional e instrumental frente a outras técnicas analíticas. Diversos trabalhos foram desenvolvidos usando equipamentos que utilizam LED (*Light-Emitting Diode*) como fonte de radiação. Este dispositivo é um semicondutor eletroluminescente, isto é, que emite radiação ao conduzir corrente elétrica. A absorção desta radiação por uma solução de um determinado analito é o fundamento dos espectrofotômetros de LED. Este trabalho tem como objetivo construir um espectrofotômetro portátil e de baixo custo para determinação colorimétrica de cloreto em amostras de solo.

**Objetivos:** Contribuir para a formação técnico-acadêmica dos alunos do curso técnico em Química; incentivar as atividades de pesquisa em Análise Química Instrumental do IFSP-CPV; contribuir para a divulgação e fixação do IFSP através da realização de trabalhos/ pesquisas de interesse regional/ nacional.

<b>Participação em eventos científicos?</b>	( x )	Sim	( )	Não
---	-------	-----	-----	-----

**Observações:** NADA CONSTA

**Título do Projeto:** Fotodegradação de antibióticos vencidos da rede pública de Capivari e região por processos avançados de oxidação

<b>Docente responsável:</b> André Peixoto	<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8229982887046526">http://lattes.cnpq.br/8229982887046526</a>
---	---

<b>Bolsista(s):</b> Tiago Teodoro Giunco	<b>Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3031634006902931">http://lattes.cnpq.br/3031634006902931</a>
--	---

**Resumo:** O Brasil é um dos maiores consumidores de medicamentos, assim como EUA, França e Alemanha. Em pesquisas científicas realizadas na Áustria, Brasil, Canadá, Croácia, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha, Suíça, Países Baixos e EUA, mais de 80 princípios ativos de produtos farmacêuticos foram encontrados em níveis de concentração acima de  $\mu\text{g L}^{-1}$  tanto em esgoto e águas subterrâneas como em águas superficiais - rios, lagos e córregos. Além disso, o transporte, no meio ambiente, de medicamentos é facilitado devido a sua solubilidade em meio aquoso, podendo atingir com facilidade corpos de água superficiais, lençóis freáticos e, conseqüentemente, os diversos níveis da cadeia trófica, o que inclui o ser humano. Além da contaminação de animais por princípios ativos dos medicamentos, produtos de transformação dos princípios ativos podem ser gerados por mecanismos bióticos e abióticos, os quais podem apresentar maior toxicidade em relação ao princípio ativo. Diversas tecnologias têm sido estudadas objetivando a remoção de medicamentos de efluentes aquosos incluindo os processos avançados de oxidação (POA). Após análise regional da demanda por antibióticos, buscar-se-á o delineamento estatístico e execução operacional da degradação do princípio ativo tanto em meio ácido como neutro com auxílio de radiação do espectro solar.

**Objetivos:** O presente trabalho tem como proposta inicial, levantamento do consumo de medicamentos na cidade de Capivari e região, com ênfase nos principais antibióticos consumidos pela rede pública. Caso seja necessário, haverá levantamento do consumo de medicamentos pela rede privada de saúde. Em um segundo momento, pretende-se levantar informações oficiais da ANVISA sobre produção e consumo de medicamentos no estado de São Paulo. Com informações estatísticas em mãos, pretende-se estudar a degradação fotoquímica de moléculas de antibióticos vencidos, em meio aquoso, por meio de lâmpadas que simulam o espectro solar, avaliando-se, concomitantemente, a diminuição da concentração do poluente-alvo (princípio ativo) por meio de demanda química de oxigênio (DQO) e de carbono orgânico total (COT). Parâmetros físico-químicos tais como temperatura da reação, pH da solução aquosa e concentração inicial do princípio ativo serão avaliados por meio de ferramentas estatísticas de planejamento de experimentos.

<b>Participação em eventos científicos?</b>	( )	Sim	( )	Não
<b>Observações:</b> NADA CONSTA				

### 3.4. A Responsabilidade Social da Instituição

O Instituto Federal de São Paulo, *Campus* Capivari, concebe as dimensões da ética, da política, da cidadania, da inclusão social e da sustentabilidade como princípios fundamentais. Nesse sentido, entende-se como ponto referencial a articulação de uma formação integral, alicerçada em princípios éticos, políticos, estéticos e cidadãos, compreendidos como bases para a edificação de uma sociedade justa, solidária, incluyente, pautada nos direitos humanos, na sustentabilidade socioambiental e no profundo respeito às diversidades, sejam elas relacionadas a questões étnico-raciais, de religião, de gênero e sexualidade, de classe social e de origem.

O Serviço Social do campus Capivari disponibilizou um total de R\$ 259.178,98 em Assistência Estudantil ao longo do ano de 2014. No primeiro semestre, foram atendidos 109 estudantes da educação básica e 29 estudantes da educação superior. No segundo semestre, foram atendidos 39 estudantes da educação básica e 28 estudantes da educação superior.

*Ações:*

Incentivar a prática de atividades relacionadas à responsabilidade social; Buscar novos/maiores recursos para a assistência de pessoas em estado de vulnerabilidade.

### 3.5. A Comunicação com a Sociedade

O *campus* Capivari possui um *site* institucional no qual são divulgadas informações relevantes sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver pela instituição. Este site é atualizado frequentemente e possui interface amigável para navegação.

O professor pode disponibilizar aos alunos os planos de aula, listas de exercícios, relação de faltas, notas e recados via plataforma *Moodle*. A partir do segundo semestre de 2014, foi

implantado como teste, o diário de classe em ambiente virtual, tendo sido denominado como *WebDiário*. Busca-se com esse sistema agilidade no processo de registro de atividades desenvolvidas em classe e da frequência dos alunos. Adicionalmente, os alunos passam a ter acesso transparente destes registros acadêmicos.

Dispõem-se também de outros meios de comunicação, como a Ouvidoria <http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria/>, que é centralizada em São Paulo. Além disso, o IFSP campus Capivari tem contado com o auxílio dos seguintes veículos de comunicação: rádios Alternativa FM e Cacique AM, da TV Web Ícone TV e dos Jornais O Semanário, Jornal da Cidade, Correio de Capivari e SeuJornal.Com.

### 3.6. Infraestrutura Física

No ano de 2014, não houve acréscimo de área construída no *campus* Capivari. Contudo, foram executados diversos projetos de adequações do espaço físico. Esses projetos são destacados a seguir:

- Limpeza e jardinagem. Processo 23430.000060/2014-71.
- Manutenção predial – até o início de 2014 não havia profissional no campus para cuidar da manutenção predial (pequenos reparos como trocas de lâmpadas e de vidros quebrados, consertos hidráulicos e elétricos etc.). Processo 23430.000040/2014-09.
  - Vidros e divisórias – Separação de ambientes, divisão de salas administrativas; novos ambientes passaram a ser utilizados como, por exemplo, a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) e de Assistentes de Alunos. Processo 23430.000039/2014-76.
  - Instalação e trocas de forros de fibra mineral em todo o prédio. Processo 23430.000046/2014-78.
  - Manutenção preventiva e corretiva do elevador. Processo 23430.000059/2014-47. Situação: licitação fracassada.
  - Aquisição de container para liberação de espaço físico que atualmente é utilizado como depósito. A instalação do container está prevista para o ano de 2015. Processo 23430.000058/2014-01.
- Recarga de extintores de todo o *campus*. Processo 23430.000061/2014-16.
- Aquisição de livros (acervo bibliográfico). Processo 23430.000067/2014-93.
- Aquisição de Gás GLP em vasilhame P45 para utilização dos laboratórios Químicos. Aguardando laudo técnico de estanqueidade. Processo 23430.000068/2014-38.
- Projeto de corpo de bombeiros. Processo 23430.000055/2014-69. Situação: licitação fracassada.

- Dedetização de todo o espaço físico. Processo 23430.000056/2014-11.
- Rede de gás dos laboratórios de Química. Realização de teste de estanqueidade para liberar a utilização da rede de gás laboratorial. Processo 23430.000049/2014-10.
- Construção de infraestrutura de telefonia e internet. Execução das obras previstas para 2015. Projeto 23430.000038/2014-21.
- Contratação de serviço de reprografia para atender os servidores do *campus* de forma mais eficiente. Processo 23430.000114/2014-07.
- Elaboração de Ata de Registro de Preços para criação do Laboratório de Análises Químicas Instrumentais. Processo 23430.000107/2014-05.
- Aquisição de mobiliário para todo o *campus*: execução no ano de 2014 da Ata de Registro de Preços SRP 210/2013.
- Aquisição de microcomputadores para todo o campus por meio da Ata de Registro de Preços SRP 14/2014.
- Instalação de bebedouros adquiridos em anos anteriores a 2014.

#### *Ações:*

Aquisição de livros (2014). O processo licitatório para composição do acervo bibliográfico para todos os cursos do campus contou com 343 títulos (1732 unidades). Contudo, somente 78 títulos (396 unidades) foram entregues. Dessa forma, espera-se que sejam feitas atualizações dos Projetos Pedagógicos de Cursos para atualização de bibliografia e realização de nova licitação para o ano de 2015.

Apesar de não ter sido contemplado no questionário questões de infraestrutura, há uma crescente demanda por espaço de estacionamento para alunos e servidores do campus. Realização de entrevistas com alunos vem apontando questionamentos neste sentido. Desta forma, a CPA aponta a necessidade de ampliação de vagas de estacionamento.

### **3.7. Planejamento e Avaliação**

O planejamento adequado consiste em uma etapa fundamental para o desenvolvimento sustentável da instituição. Nesta perspectiva, as ações planejadas devem estar em consonância com o PDI. A aplicação do instrumento de avaliação é um processo relevante que auxilia este planejamento e o desenvolvimento da instituição. Para isto, deve-se ter uma sensibilização de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, e transmitir com clareza a importância deste instrumento de auto avaliação para que os envolvidos respondam com honrabilidade, e com isso obtenham-se resultados fidedignos e consistentes que exponham a realidade do campus.

Analisando estes resultados, são propostas ações/diagnósticos para o devido direcionamento do campus.

*Ações:*

Melhorar a divulgação dos resultados da auto avaliação institucional.

Divulgar anualmente o trabalho da CPA junto aos alunos e servidores do campus.

Atualizar continuamente o trabalho da CPA no site institucional.

O planejamento deve ser realizado com transparência e com princípios democráticos.

### **3.8. Políticas de Atendimento aos Estudantes**

As políticas de atendimento aos estudantes são imprescindíveis para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Assim, o serviço Sociopedagógico tem a função de assistir o aluno e toda a equipe que está envolvida no processo ensino-aprendizagem (professores, familiares e a sociedade), propondo alternativas que visem à redução da evasão escolar e o acesso de todos à escola, tornando-a igualitária e democrática, além de atuar nos problemas de dificuldade de aprendizagem e disciplinares.

Além do diagnóstico relacionado ao aprendizado do aluno, o Serviço Sociopedagógico acompanha e oferece alternativas para sua permanência na escola, como por exemplo: auxílio transporte, auxílio alimentação, entre outros que serão detectados durante o processo educativo, constantes do projeto contra a evasão e retenção proposto pelo IFSP, normatizado pela Pró-Reitoria de Ensino.

O atendimento sociopsicopedagógico atende e orienta os alunos em suas necessidades, principalmente os estudantes que estão enfrentando alguma dificuldade, seja ela de ordem pessoal, emocional, social ou familiar e que possa estar refletindo nos estudos e prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal é fornecer ao aluno apoio e instrumentais para iniciar e prosseguir seus estudos.

Neste processo o aluno é visto de forma global, por isso o desenvolvimento da capacidade de ser cidadão consciente, é prioridade na formação de nossos alunos, pois o desenvolvimento da dignidade humana e da construção de uma sociedade democrática, justa e solidária é consequência da formação dos profissionais competentes que sairão para o mercado de trabalho.

*Ações:*

Propiciar e estimular a participação dos profissionais da área em treinamentos para aperfeiçoamento de suas funções.

Ampliar a divulgação dos setores de apoio ao ensino entre os servidores e estudantes.

Estimular atividades culturais e esportivas visando o bem-estar dos alunos.

Orientações sociopsicopedagógicas permanentes.

Acompanhamento mensal de notas e frequências de todos os alunos.

Realização de visitas socioculturais.

Quantidade significativa de alunos de todos os cursos vem relatando dificuldades no acompanhamento de disciplinas. Aliado a isso, os alunos reportam reduzida carga de horário para realizarem recuperação paralela presencialmente. Assim sendo, a CPA propõe discussão dos coordenadores dos cursos com o corpo docente sobre novas estratégias de ensino, incluindo EaD.

### **3.9. Sustentabilidade Financeira**

O *campus* Capivari, no ano de 2014, executou-se aproximadamente 95% do orçamento destinado às suas atividades. As informações financeiras são mostradas a seguir:

- Custeio.....:	R\$ 1.132.978,00
- Capital.....:	R\$ 774.434,00
- Assistência Estudantil..:	R\$ 122.054,00
- TOTAL.....:	R\$ 2.029.466,00

*Ações:*

Elaboração de projetos para serem executados no ano de 2015.